CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS – UNIFP
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

MARIA GABRIELY DEODATO DE SOUSA

FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: IMPLICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

PATOS – PB

2026.1

MARIA GABRIELY DEODATO DE SOUSA

FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: IMPLICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo Científico apresentado a Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Centro Universitário de Patos - UNIFIP, em cumprimento as exigências para obtenção do Título de Licenciada em Pedagogia.

Orientador: Prof. Drª. Daniela Medeiros da Silva

PATOS – PB

2026.1

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central - UNIFIP

Sousa, Maria Gabriely Deodato de.
S725f Formação Continuada de Docentes na Educação Infantil: Implicações para o Desenvolvimento das Práticas Educativas. / Maria Gabriely Deodato de Sousa. – Patos – PB: UNIFIP, 2026.
22 fls.

Orientador (a): Profª. Drª. Daniela Medeiros da Silva.
Artigo, Graduação Licenciatura em Pedagogia.

1. Educação Infantil. 2. Formação docente.. 3. Formação continuada. 4. Competências socioemocionais. 5. BNCC. I. Título. II. Centro Universitário – UNIFIP.

UNIFIP/BC CDU: 37
Yasmim Caroline A. Nóbrega – Bibliotecária. CRB 15/1086

MARIA GABRIELY DEODATO DE SOUSA

FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: IMPLICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo Científico apresentado a Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Centro Universitário de Patos - UNIFIP, em cumprimento as exigências para obtenção do Título de Licenciada em Pedagogia.

Aprovado em: 26 de Maio de 2026

BANCA EXAMINADORA

Daniela Medeiros da Silva
Prof.ª. DRA. DANIELA MEDEIROS DA SILVA
ORIENTADORA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS – PB

José Santana da Silva Segundo
PROF. ESP. JOSÉ SANTANA DA SILVA SEGUNDO
EXAMINADOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS – PB

Irinaldo Caetano Marques
PROF. MSC. IRINALDO CAETANO MARQUES
EXAMINADOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS – PB

PATOS – PB

2026.1

A Deus, fonte inesgotável de força, sabedoria e esperança, que guiou meus passos em cada momento desta caminhada. Nos dias difíceis, foi Sua presença que me sustentou; nas conquistas, Sua graça que me permitiu chegar até aqui. À minha família, meu alicerce e meu maior presente, dedico cada página deste sonho realizado que estiveram ao meu lado com palavras de incentivo, carinho e oração, oferecendo apoio mesmo nos momentos mais desafiadores. Dedico!

AGRADECIMENTOS

Inicio meus agradecimentos a Deus, que, em Sua infinita bondade, me conduziu em cada passo durante minha trajetória acadêmica. Muitos foram os desafios, mas a graça do Senhor me fortaleceu e permitiu que eu chegasse até aqui, guiando-me com força, coragem e determinação.

À minha família meus pais e minhas irmãs, por todo incentivo, apoio e confiança ao longo dessa caminhada. Em especial, ao meu pai, que, sem dúvidas, é uma das pessoas mais realizadas por me ver concluindo esta etapa. Um dos seus maiores sonhos sempre foi ver suas filhas formadas, e hoje este sonho se concretiza, tornando este momento ainda mais especial e emocionante. O mais gratificante para o meu coração é poder compartilhar essa conquista ao lado de vocês.

À minha avó Francisca (Chica), que, desde minha primeira ida à escola, ainda na infância, acreditou no meu potencial e sempre reforçou o quanto eu poderia ir longe, incentivando-me a lutar pelos meus objetivos e sonhos.

Ao meu marido, Adalberto, que esteve presente em toda a minha caminhada, compartilhando comigo momentos de alegria e angústia. Sempre acreditou no meu potencial e reforçou a importância desta formação para minha vida pessoal e profissional.

Agradeço também às minhas colegas Maria Beatriz, Maria Eduarda E Yanca, companheiras de toda a trajetória acadêmica, com quem construí um forte vínculo de amizade. Juntas, compartilhamos conhecimentos, desafios, aprendizagens e momentos difíceis, apoiando umas às outras quando tudo parecia impossível. Essa caminhada nos mostrou o quanto somos fortes e capazes de chegar até o final.

À minha orientadora, Profa. Daniela Medeiros da Silva, por todo acolhimento, apoio, orientação, paciência e confiança depositados durante a elaboração deste trabalho. Sua contribuição foi essencial para a realização desta conquista.

Por fim, agradeço a todos que, de forma direta ou indireta, fizeram parte da minha trajetória, oferecendo palavras de incentivo, apoio e motivação, contribuindo para que eu chegasse até aqui.

RESUMO

A formação do pedagogo para atuação na Educação Infantil constitui um elemento essencial para a promoção de práticas pedagógicas comprometidas com o desenvolvimento integral das crianças. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo compreender como o pedagogo se prepara para atuar na Educação Infantil diante das exigências contemporâneas da prática docente e das lacunas existentes na formação profissional. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados ERIC, SciELO e Redalyc, entre os meses de março e abril de 2026. Foram utilizados descritores relacionados à Educação Infantil, formação docente, formação continuada, competências socioemocionais, prática pedagógica e BNCC. Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra e relacionados à temática proposta. Após as etapas de identificação, triagem e elegibilidade, a amostra final foi composta por dez estudos. Os resultados evidenciaram que a formação docente na Educação Infantil ainda apresenta desafios relacionados à articulação entre teoria e prática, à insuficiência da formação inicial e à necessidade de fortalecimento da formação continuada. Além disso, os estudos destacaram a relevância das competências socioemocionais para a atuação docente, especialmente no estabelecimento de vínculos, mediação das aprendizagens e organização de práticas mais humanizadas. Também foi identificado que a implementação das diretrizes da BNCC exige processos formativos contínuos, críticos e contextualizados. Conclui-se que a preparação do pedagogo para atuar na Educação Infantil depende de investimentos permanentes na formação inicial e continuada, bem como de políticas públicas que valorizem a docência e promovam práticas pedagógicas mais reflexivas, inclusivas e alinhadas às necessidades da infância contemporânea.

Palavras-chave: Educação Infantil; Formação docente; Formação continuada; Competências socioemocionais; BNCC.

ABSTRACT

The training of pedagogues to work in Early Childhood Education constitutes an essential element for the promotion of pedagogical practices committed to the integral development of children. In this context, the present study aimed to understand how pedagogues prepare themselves to work in Early Childhood Education in light of the contemporary demands of teaching practice and the existing gaps in professional training. This is an integrative literature review carried out in the ERIC, SciELO, and Redalyc databases between March and April 2026. Descriptors related to Early Childhood Education, teacher education, continuing education, socio-emotional competencies, pedagogical practice, and the BNCC were used. As inclusion criteria, articles published between 2020 and 2025, available in full text and related to the proposed theme, were selected. After the stages of identification, screening, and eligibility, the final sample consisted of ten studies. The results showed that teacher education in Early Childhood Education still presents challenges related to the articulation between theory and practice, the insufficiency of initial training, and the need to strengthen continuing education. In addition, the studies highlighted the relevance of socio-emotional competencies for teaching practice, especially in establishing bonds, mediating learning, and organizing more humanized practices. It was also identified that the implementation of the BNCC guidelines requires continuous, critical, and contextualized training processes. It is concluded that the preparation of pedagogues to work in Early Childhood Education depends on permanent investments in both initial and continuing education, as well as on public policies that value teaching and promote more reflective, inclusive, and child-centered pedagogical practices aligned with the needs of contemporary childhood.

Keywords: Early Childhood Education; Teacher Education; Continuing Education; Socio-eotional Competencies; BNCC.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 9
2. METODOLOGIA 11
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 13
3.1. Formação inicial e articulação entre teoria e prática 15
3.2. Competências socioemocionais e atuação docente na Educação Infantil . 16
3.3. Desafios e contribuições da formação continuada frente às diretrizes da BNCC 17
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS 19
5. REFERÊNCIAS 20

1. INTRODUÇÃO

A Educação Infantil vem se consolidando, nas últimas décadas, como uma etapa essencial da Educação Básica, sendo reconhecida como um direito das crianças e um dever do Estado. Essa fase é responsável por promover o desenvolvimento integral nos aspectos cognitivo, social, emocional e físico, constituindo-se como base para a formação do sujeito ao longo da vida. No Brasil, documentos normativos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orientam as práticas pedagógicas, enfatizando as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes do processo educativo, além de reconhecerem a criança como protagonista de sua aprendizagem (Brasil, 2017; Vieira; Carneiro; Santos, 2022).

Nessa perspectiva, o papel do professor na Educação Infantil assume grande relevância, visto que é esse profissional quem planeja, organiza e media as experiências educativas das crianças. Sua atuação demanda não apenas domínio de conhecimentos teóricos, mas também o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, sensibilidade, escuta ativa e capacidade de estabelecer vínculos afetivos. Tais competências são fundamentais para a construção de um ambiente acolhedor e favorável à aprendizagem, no qual a criança se sinta segura para explorar, interagir e se desenvolver (Cardoso, 2025).

Entretanto, mesmo diante dos avanços nas políticas públicas e nas discussões acadêmicas sobre a importância da Educação Infantil, ainda persistem desafios significativos relacionados à formação docente. Muitos professores ingressam na área sem uma preparação adequada para lidar com as especificidades dessa etapa, o que evidencia lacunas na formação inicial. Soma-se a isso a ausência de programas efetivos de formação continuada e as condições de trabalho, muitas vezes desfavoráveis, que contribuem para a fragilidade das práticas pedagógicas, impactando diretamente a qualidade da educação oferecida às crianças (Vieira; Carneiro; Santos, 2022).

Além disso, destaca-se a necessidade de maior articulação entre teoria e prática na formação do professor. Em diversas situações, os cursos de formação não proporcionam experiências suficientes que permitam ao futuro docente vivenciar a realidade da sala de aula, dificultando sua atuação profissional. Paralelamente, a complexidade do trabalho na Educação Infantil exige que o professor esteja preparado para lidar com diferentes contextos sociais, culturais e emocionais, o que demanda uma formação crítica, reflexiva e contínua (Silva, 2025).

Diante dessa realidade, estudos recentes como os de França; Rodrigues; Dutra (2025), indicam que a qualidade da prática pedagógica está diretamente relacionada à formação do professor, evidenciando a necessidade de investimentos em processos formativos que valorizem tanto os conhecimentos acadêmicos quanto os saberes construídos na prática. Desse modo, a formação docente deve ser compreendida como um processo permanente,

que acompanha o professor ao longo de sua trajetória profissional e contribui para o aprimoramento de sua atuação.

A partir desse cenário, delineia-se o seguinte problema de pesquisa: *como o pedagogo se prepara para atuar na Educação Infantil diante das exigências contemporâneas da prática pedagógica e das lacunas existentes na formação docente?* Quanto à relevância deste estudo, destaca-se a necessidade de compreender as condições em que ocorre a formação dos professores da Educação Infantil, considerando que a qualidade da educação está diretamente relacionada à preparação desses profissionais. Ao investigar esse processo, torna-se possível identificar desafios, limitações e possibilidades de melhoria, contribuindo para o fortalecimento das práticas pedagógicas e para a valorização da profissão docente.

Ademais, a pesquisa se justifica pela importância de ampliar o debate sobre a formação docente, especialmente no que diz respeito à articulação entre teoria e prática, ao desenvolvimento de competências socioemocionais e à necessidade de políticas públicas que assegurem formação inicial e continuada de qualidade. A compreensão desses aspectos é fundamental para promover uma educação mais equitativa, significativa e comprometida com o desenvolvimento integral das crianças.

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo geral compreender como o pedagogo se prepara para atuar na Educação Infantil.

2. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida com o objetivo de compreender como ocorre a formação do pedagogo para atuar na Educação Infantil, considerando as exigências contemporâneas da prática pedagógica, as competências necessárias à docência e os desafios relacionados à formação inicial e continuada. Esse tipo de revisão permite reunir, analisar e sintetizar produções científicas sobre o tema, contribuindo para uma compreensão ampliada acerca da formação docente e de suas implicações na qualidade da Educação Infantil.

O percurso metodológico foi conduzido com base nos princípios de rigor científico e transparência metodológica recomendados pelo PRISMA 2020, além da utilização da estratégia PICo (População, Interesse e Contexto), adequada para estudos de natureza qualitativa e educacional. Assim, definiu-se a seguinte questão norteadora: como o pedagogo se prepara para atuar na Educação Infantil diante das exigências contemporâneas da prática pedagógica e das lacunas existentes na formação docente?

A revisão foi organizada em seis etapas: (1) definição da temática e formulação da questão de pesquisa; (2) estabelecimento das bases de dados, descritores e critérios de inclusão e exclusão; (3) realização da busca e seleção dos estudos; (4) extração das informações relevantes; (5) análise e interpretação dos dados; e (6) síntese e apresentação dos resultados encontrados.

A busca bibliográfica foi realizada entre os meses de março e abril de 2026, nas bases de dados ERIC, SciELO e Redalyc, consideradas relevantes para pesquisas na área da Educação e da formação docente. Foram utilizados os descritores “Educação Infantil”, “formação docente”, “formação continuada”, “prática pedagógica”, “competências socioemocionais” e “BNCC”, combinados entre si pelos operadores booleanos “AND” e “OR”, de acordo com as especificidades de cada base de dados.

Foram incluídos artigos científicos originais publicados entre os anos de 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e que abordassem a formação do professor para atuação na Educação Infantil, contemplando aspectos relacionados à prática pedagógica, à formação inicial e continuada e às competências docentes. Foram excluídos artigos duplicados, revisões narrativas, resumos simples, editoriais, dissertações, teses e estudos que não apresentassem relação direta com a temática proposta.

Ao todo, foram identificados 168 estudos nas buscas iniciais. Após a remoção de 42 artigos duplicados, permaneceram 126 estudos para leitura dos títulos e resumos. Nessa etapa, 84 trabalhos foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Assim, 42 artigos seguiram para leitura na íntegra, dos quais 30 foram excluídos por não responderem

adequadamente ao objetivo da pesquisa. Desse modo, 10 estudos compuseram a amostra final desta revisão integrativa.

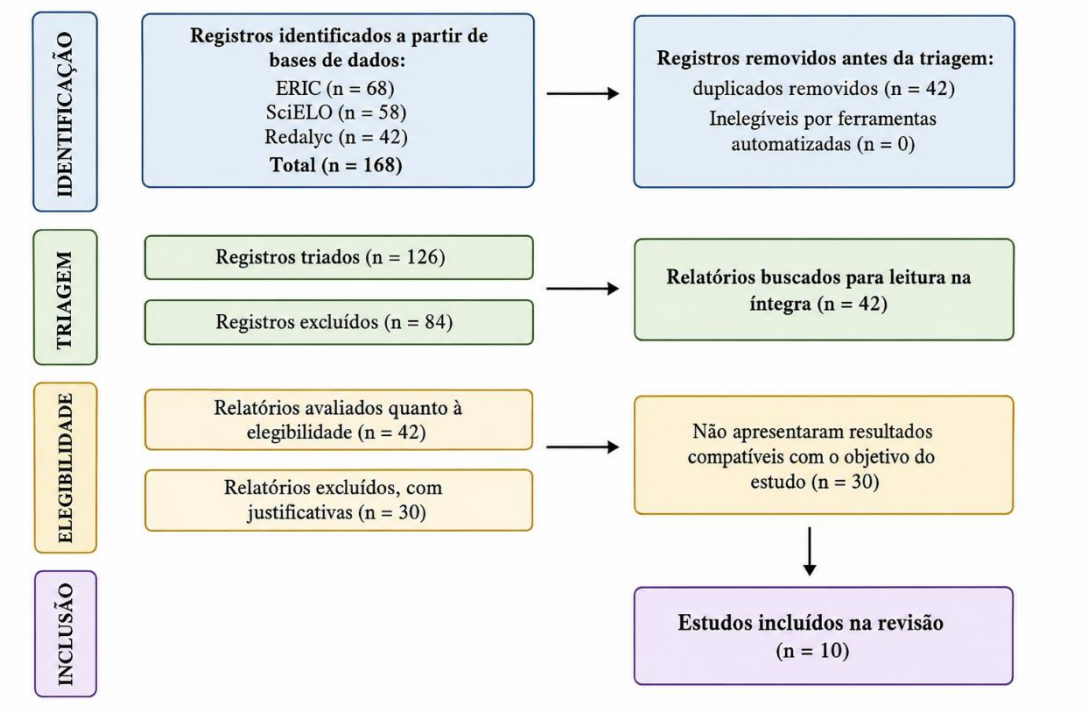
A extração dos dados foi realizada por meio de instrumento padronizado, contendo informações referentes aos autores, ano de publicação, objetivos, metodologia, principais resultados e conclusões dos estudos selecionados. Posteriormente, os dados foram analisados de forma descritiva e temática, possibilitando a identificação de convergências, divergências e aspectos recorrentes relacionados à formação docente na Educação Infantil.

As evidências encontradas foram organizadas em três categorias temáticas principais: (I) formação inicial e articulação entre teoria e prática; (II) competências socioemocionais e atuação docente na Educação Infantil; e (III) desafios e contribuições da formação continuada frente às diretrizes da BNCC.

Todo o processo metodológico foi desenvolvido com base nos princípios da ética e da integridade científica, assegurando a fidedignidade das informações analisadas, a clareza na apresentação dos resultados e a possibilidade de reprodutibilidade do estudo.

Conforme apresentado na Figura 1, o processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos foi organizado por meio do Fluxograma PRISMA 2020.

Figura 1. Fluxograma PRISMA **–** Identificação, Triagem e Inclusão dos Estudos.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Quadro 1 apresenta os estudos selecionados para compor esta revisão integrativa, obtidos a partir das buscas realizadas nas bases ERIC, SciELO e Redalyc, contemplando publicações entre os anos de 2020 e 2025 relacionadas à formação continuada de docentes na Educação Infantil. A amostra final foi composta por dez artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos.

Os estudos analisados possibilitaram compreender diferentes perspectivas sobre a formação docente na Educação Infantil, evidenciando desafios relacionados à articulação entre teoria e prática, ao desenvolvimento de competências socioemocionais e à implementação das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, os artigos destacaram a importância da formação continuada como instrumento fundamental para a qualificação das práticas pedagógicas e para o fortalecimento da identidade profissional docente.

Quadro 1. Características dos estudos incluídos na revisão integrativa

Autor(es)/Ano	Objetivo	Método Empregado	Principais Conclusões
Morés *et al.* (2025)	Refletir sobre a formação docente na Educação Infantil articulando formação inicial e continuada.	Estudo teórico-reflexivo.	Evidenciou que a articulação entre formação inicial e continuada é essencial para fortalecer a prática pedagógica e a identidade docente.
Alves; Silva; Pereira (2025)	Compreender a percepção das docentes sobre a formação continuada em serviço.	Pesquisa qualitativa descritiva.	As professoras reconheceram a formação continuada como importante para atualização profissional e melhoria das práticas pedagógicas.
Domingos; Santos; Rodrigues (2024)	Analisar vivências cotidianas relacionadas à formação continuada de professoras da Educação Infantil.	Relato de experiência com abordagem qualitativa.	A formação continuada favoreceu reflexões sobre o cotidiano escolar e contribuiu para práticas pedagógicas mais significativas.
Bachtchen; Lira (2024)	Investigar percepções docentes sobre a formação continuada a partir da BNCC.	Pesquisa qualitativa exploratória.	Identificou que a BNCC influencia a reorganização das práticas pedagógicas, exigindo formação contínua dos professores.

Marchiori; Mello (2023)	Investigar a relação colaborativa na formação continuada de professores de Educação Física da Educação Infantil.	Pesquisa colaborativa qualitativa.	O trabalho colaborativo fortaleceu a troca de experiências e favoreceu o desenvolvimento profissional docente.
Guimarães (2023)	Mapear pesquisas sobre formação continuada na Educação Infantil realizadas entre 2011 e 2021.	Estudo bibliográfico.	Evidenciou crescimento das pesquisas sobre formação docente, destacando a necessidade de aprofundamento teórico e prático.
Montanher; Furlan (2023)	Refletir sobre a relação entre formação continuada e ação docente na Educação Infantil.	Estudo reflexivo qualitativo.	A formação continuada mostrou-se fundamental para efetivação de práticas pedagógicas críticas e contextualizadas.
Lordani; Cruz; Araújo (2022)	Analisar contribuições da teoria histórico-cultural para a formação continuada docente.	Pesquisa bibliográfica qualitativa.	A teoria histórico-cultural contribui para compreensão crítica do desenvolvimento infantil e da prática pedagógica.
Silva; Diniz (2020)	Identificar percepções docentes sobre contribuições da formação continuada.	Pesquisa qualitativa com docentes da Educação Infantil.	Os professores apontaram a formação continuada como espaço de troca de experiências e fortalecimento profissional.
Arnholdt; Mazzarino (2020)	Investigar a formação continuada em Educação Ambiental vivencial na Educação Infantil.	Pesquisa-intervenção qualitativa.	As experiências práticas favoreceram maior integração entre teoria, prática e desenvolvimento de atividades pedagógicas inovadoras.

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

A análise dos estudos evidenciou que a formação continuada desempenha papel essencial na qualificação da prática pedagógica na Educação Infantil, especialmente diante das transformações educacionais contemporâneas e das exigências da BNCC. Os artigos demonstraram que a formação docente precisa ultrapassar modelos tradicionais centrados apenas na transmissão de conteúdos, contemplando experiências reflexivas, colaborativas e contextualizadas à realidade escolar.

De modo geral, os estudos apontaram que a formação continuada contribui para o fortalecimento da identidade profissional docente, para o desenvolvimento de competências pedagógicas e socioemocionais e para a construção de práticas mais críticas e humanizadas. Também foi possível identificar que a articulação entre teoria e prática constitui um dos

principais desafios da formação docente, evidenciando a necessidade de processos formativos mais próximos das experiências vivenciadas pelos professores no cotidiano escolar.

Com base nos estudos analisados, os resultados e a discussão foram organizados em três categorias temáticas principais: (I) formação inicial e articulação entre teoria e prática; (II) competências socioemocionais e atuação docente na Educação Infantil; e (III) desafios e contribuições da formação continuada frente às diretrizes da BNCC.

3.1. Formação inicial e articulação entre teoria e prática

Os estudos analisados evidenciaram que a formação inicial dos professores da Educação Infantil ainda apresenta fragilidades relacionadas à aproximação entre os conhecimentos teóricos e a prática pedagógica. Morés *et al.* (2025) destacam que muitos docentes ingressam na profissão sem experiências suficientes que permitam compreender as especificidades da infância e da atuação na Educação Infantil, o que dificulta o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas.

Nessa perspectiva, Montanher e Furlan (2023) afirmam que a formação docente precisa ser concebida como um processo contínuo, capaz de articular teoria, prática e reflexão crítica sobre o cotidiano escolar. Segundo os autores, a prática pedagógica torna-se mais significativa quando o professor consegue relacionar os conhecimentos acadêmicos às experiências vivenciadas em sala de aula.

Resultados semelhantes foram encontrados por Arnholdt e Mazzarino (2020), que identificaram que experiências práticas desenvolvidas na formação continuada favorecem a construção de metodologias inovadoras e aproximam o docente das realidades educacionais. As autoras ressaltam que atividades vivenciais contribuem para o fortalecimento do trabalho pedagógico e ampliam as possibilidades de aprendizagem das crianças.

Além disso, Guimarães (2023), ao mapear pesquisas sobre formação continuada na Educação Infantil, observou que há crescimento significativo da produção científica sobre o tema, especialmente no que se refere à necessidade de integrar teoria e prática nos processos formativos. Entretanto, a autora ressalta que ainda existem lacunas relacionadas à efetivação dessas propostas no cotidiano das instituições educativas.

Nesse contexto, Lordani, Cruz e Araújo (2022) destacam que a teoria histórico-cultural oferece importantes contribuições para a formação docente, ao compreender a aprendizagem como um processo mediado pelas interações sociais. Essa perspectiva reforça a necessidade de que o professor desenvolva práticas reflexivas e contextualizadas, capazes de promover aprendizagens significativas na Educação Infantil.

Assim, os estudos convergem ao evidenciar que a articulação entre teoria e prática constitui elemento central para a qualificação da formação docente, sendo necessário fortalecer processos formativos que aproximem os professores da realidade escolar e favoreçam a reflexão crítica sobre sua atuação profissional.

3.2. Competências socioemocionais e atuação docente na Educação Infantil

Outro aspecto amplamente discutido nos estudos refere-se à importância das competências socioemocionais para a atuação docente na Educação Infantil. As pesquisas demonstraram que o trabalho pedagógico com crianças pequenas exige habilidades relacionadas à empatia, escuta ativa, sensibilidade e mediação das interações sociais.

Silva e Diniz (2020) identificaram que os professores reconhecem a formação continuada como espaço importante para troca de experiências, fortalecimento emocional e desenvolvimento profissional. Segundo os autores, os momentos formativos favorecem o compartilhamento de dificuldades e contribuem para a construção coletiva de estratégias pedagógicas mais humanizadas.

De forma semelhante, Domingos, Santos e Rodrigues (2024) apontam que as vivências cotidianas discutidas nos processos de formação continuada possibilitam ao professor refletir sobre sua prática e compreender melhor as necessidades emocionais das crianças. Os autores destacam que a atuação docente na Educação Infantil exige sensibilidade para acolher emoções e construir vínculos afetivos no ambiente escolar.

Marchiori e Mello (2023) também ressaltam a relevância das relações colaborativas na formação continuada, afirmando que o trabalho coletivo favorece o desenvolvimento de competências interpessoais e fortalece a atuação docente. Segundo os autores, a colaboração entre professores amplia as possibilidades de aprendizagem profissional e contribui para práticas pedagógicas mais reflexivas.

Além disso, Alves, Silva e Pereira (2025) observaram que as docentes percebem a formação continuada como instrumento fundamental para aprimorar competências relacionadas à organização do trabalho pedagógico, à escuta das crianças e à mediação das aprendizagens. As autoras evidenciam que os processos formativos contribuem não apenas para aquisição de conhecimentos técnicos, mas também para o fortalecimento da dimensão humana da docência.

Dessa forma, os estudos analisados demonstram que as competências socioemocionais são fundamentais para o exercício docente na Educação Infantil, uma vez que influenciam diretamente a qualidade das interações, o acolhimento das crianças e a construção de ambientes educativos mais significativos e inclusivos.

Dessa forma, os estudos analisados evidenciam a relevância das competências socioemocionais no exercício da docência na Educação Infantil. Além disso, destacam-se os desafios e contribuições da formação continuada diante das diretrizes da BNCC.

3.3. Desafios e contribuições da formação continuada frente às diretrizes da BNCC

Os estudos também evidenciaram que a implementação da BNCC trouxe novos desafios para a formação docente na Educação Infantil, exigindo professores preparados para desenvolver práticas pedagógicas alinhadas às diretrizes curriculares contemporâneas.

Bachtchen e Lira (2024) identificaram que a BNCC tem provocado mudanças significativas na organização das práticas pedagógicas, especialmente ao enfatizar as interações, as brincadeiras e o protagonismo infantil como elementos centrais do processo educativo. Contudo, as autoras ressaltam que muitos professores ainda enfrentam dificuldades para compreender e aplicar essas orientações no cotidiano escolar.

Nesse contexto, Alves, Silva e Pereira (2025) apontam que a formação continuada em serviço constitui importante estratégia para auxiliar os docentes na implementação das propostas curriculares da BNCC. Segundo as autoras, os espaços formativos favorecem reflexões sobre planejamento pedagógico, avaliação e organização das experiências educativas.

Guimarães (2023) também destaca que as pesquisas recentes sobre formação continuada evidenciam crescente preocupação com a necessidade de alinhar os processos formativos às demandas curriculares contemporâneas. Entretanto, a autora observa que persistem desafios relacionados às condições de trabalho, à falta de políticas públicas consistentes e à insuficiência de programas permanentes de formação.

Além disso, Morés et al. (2025) afirmam que a formação docente precisa considerar as constantes transformações sociais e educacionais, garantindo ao professor condições para refletir criticamente sobre sua prática e adaptar-se às novas demandas da Educação Infantil.

Outro ponto importante refere-se à valorização da formação colaborativa e reflexiva. Marchiori e Mello (2023) ressaltam que os processos formativos baseados na colaboração entre docentes favorecem maior participação, troca de experiências e fortalecimento da prática pedagógica, contribuindo para implementação mais efetiva das diretrizes da BNCC.

De maneira geral, os estudos demonstram que a formação continuada representa elemento indispensável para qualificação da Educação Infantil, sobretudo diante das exigências curriculares e pedagógicas contemporâneas. Entretanto, sua efetivação depende de investimentos institucionais, valorização docente e construção de políticas públicas comprometidas com a formação profissional permanente.

A análise integrada dos estudos permitiu compreender que a formação docente na Educação Infantil constitui um processo contínuo, complexo e diretamente relacionado à

qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto escolar. As evidências demonstraram que a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências socioemocionais e a formação continuada alinhada às diretrizes da BNCC são elementos fundamentais para a construção de uma atuação docente mais crítica, reflexiva e humanizada.

Além disso, verificou-se que os processos de formação continuada favorecem não apenas a atualização de conhecimentos pedagógicos, mas também o fortalecimento da identidade profissional docente e a construção de espaços colaborativos de aprendizagem. Contudo, persistem desafios relacionados às condições de trabalho, à insuficiência de políticas públicas de formação e às dificuldades de implementação das propostas curriculares no cotidiano escolar.

Por fim, os estudos reforçam a necessidade de investimentos permanentes na formação docente, considerando as especificidades da Educação Infantil e as demandas contemporâneas da educação. Dessa forma, a valorização da formação inicial e continuada configura-se como estratégia essencial para promover práticas pedagógicas mais significativas, inclusivas e comprometidas com o desenvolvimento integral das crianças.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou compreender como ocorre a preparação do pedagogo para atuar na Educação Infantil, evidenciando que a formação docente é um processo contínuo, construído por meio da formação inicial, da formação continuada e das experiências vivenciadas no cotidiano escolar. Os resultados demonstraram que a atuação na Educação Infantil exige não apenas conhecimentos pedagógicos, mas também competências socioemocionais, capacidade reflexiva e sensibilidade para lidar com as especificidades da infância.

Em relação ao objetivo da pesquisa, verificou-se que a formação do professor está diretamente relacionada à qualidade das práticas pedagógicas e à efetivação das diretrizes da BNCC. Os estudos analisados evidenciaram que a formação continuada contribui significativamente para o aperfeiçoamento profissional, favorecendo práticas mais críticas, inclusivas e comprometidas com o desenvolvimento integral das crianças.

Entretanto, a pesquisa apresentou algumas limitações, como a utilização de apenas três bases de dados, o recorte temporal entre 2020 e 2025 e a inclusão somente de estudos em português e inglês. Além disso, o número reduzido de artigos selecionados pode limitar a abrangência das análises realizadas.

Dessa forma, sugere-se que futuras pesquisas ampliem as bases de dados consultadas e desenvolvam estudos de campo com professores da Educação Infantil, a fim de aprofundar a compreensão sobre os desafios e as contribuições da formação docente na prática pedagógica.

Por fim, conclui-se que investir na formação do professor da Educação Infantil representa um caminho fundamental para fortalecer a qualidade da educação e promover práticas pedagógicas mais humanizadas, reflexivas e alinhadas às necessidades da infância contemporânea.

5. REFERÊNCIAS

ALVES, A; SILVA, M. R. P. da; PEREIRA, L. A. A formação continuada em serviço, segundo a percepção das docentes da Educação Infantil do município de São Paulo. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, [S. l.], v. 26, n. 1, p. 109-116, 2025. DOI: 10.17921/2447-8733.2025v26n1p109-116.

AMORIM, A. T. J. C. de; OLIVEIRA, M. A. G. de. BNCC, Educação Infantil e as intervenções do mercado: alguns apontamentos. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 8, p. e15625, 2023. DOI: 10.20873/uft.rbec.e15625.

ARNHOLDT, B. M. F; MAZZARINO, J. M. Formação continuada de professores de Educação Infantil em educação ambiental vivencial: a exploração dos pátios das escolas. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA),** [S. l.], v. 15, n. 7, p. 134-154, 2020. DOI: 10.34024/revbea.2020.v15.11041.

BACHTCHEN, D; LIRA, A. C. M. Formação continuada na Educação Infantil a partir da BNCC: percepções docente*s*. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 25, n. 57, p. 227–256, 2024. DOI: https://doi.org/10.5965/1984723825572024227.

BRANDÃO, I. C. J; AQUINO, L. M. L. de. A educação infantil em tempos de pandemia em periódicos científicos publicados (2021 a 2023). **Revista Binacional Brasil-Argentina: Diálogo entre as Ciências**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 39–57, 2023. DOI: 10.22481/rbba.v12i01.12619.

CARDOSO, E. J. S. Educação infantil e formação docente: uma reflexão necessária para a prática pedagógica. **International Integralize Scientific**, v. 5, n. 49, jul. 2025. ISSN 3085-654X.

CARVALHO, C. P. F. de; NASCIMENTO, A. S. B. do; MARCOS, N. A. S. Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil: revisão de literatura. **Educação em Foco**, v. 26, n. 48, 2023. DOI: 10.36704/eef.v26i48.5788.

DOMINGOS, I. R. L; SANTOS, J. B. dos; RODRIGUES, L. S. Formação continuada e vivências cotidianas de professoras da Educação Infantil. **Caderno Impacto em Extensão**, Campina Grande, v. 4, n. 2, 2024. Disponível em: https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/article/view/2698. Acesso em: 1 maio 2026.

FRANÇA, M. M. F; RODRIGUES, J. J. L; DUTRA, R. M. M. Formação lúdica docente: análise bibliográfica da atuação pedagógica e do brincar na educação infantil. **Revista Caderno Pedagógico**, Curitiba, v. 22, n. 14, p. 1-21, 2025. DOI: 10.54033/cadpedv22n14-070.

GARCIA, P. M. A.; SILVA, P. S. S.; RODRIGUES, A. A formação docente para atuação na educação infantil: uma análise das políticas públicas. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 18, n. 2, e15546, 2025. DOI: https://doi.org/10.55905/revconv.18n.2-223.
GUIMARÃES, F. M. Formação continuada de professores(as) da Educação Infantil: mapeamento e análise de pesquisas realizadas no período de 2011-2021. **Linha Mestra**, v. 17, n. 51, p. 169-180, 2023. DOI: 10.34112/1980-9026a2023n51p169-180.

LIRA, A. C. M; SAITO, H. T. I; FURLAN, M. R. Venha ver o pôr do sol comigo!: reflexões sobre os mundos das infâncias e resistência via trabalho docente. **Colloquium Humanarum**, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 1–14, e255033, 2025. Disponível em: https://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/view/5033. Acesso em: 21 abr. 2026.

LORDANI, S. F. de S.; CRUZ, D. S. de L.; ARAÚJO, R. N. de. A formação continuada de professores da Educação Infantil: contribuições da teoria histórico-cultural. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 17, n. esp. 1, p. 661-673, 2022. DOI: 10.21723/riaee.v17iesp.1.16318.

MARCHIORI, A. F; MELLO, A. da S. A relação colaborativa na formação continuada com professores de educação física da Educação Infantil. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 36, n. 1, e23023, 2023. DOI: 10.21814/rpe.24605.

MIGUEL, J. C; SILVA, M. E. F. da; MIGUEL, P. C. A Educação Infantil na BNCC: desafios à consolidação de direitos de aprendizagem e desenvolvimento. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 8, p. e16076, 2023. DOI: 10.20873/uft.rbec.e16076.

MONTANHER, V. L. P; FURLAN, M. R. Formação continuada e ação docente: reflexões para a efetivação do trabalho pedagógico na Educação Infantil. **Revista Inter-Ação**, Goiânia, v. 48, n. 1, p. 61-72, 2023. DOI: 10.5216/ia.v48i1.74991.

MORÉS, A.; DEFAVERI, B. B.; MUNHOZ, F. F.; PEZZI, M. F. V. A formação docente na Educação Infantil: reflexões entre a formação inicial e continuada. **Revista on line de Política e Gestão Educacional,** v. 29, e025112, 2025. DOI: 10.22633/rpge.v29i00.20813.

NÓVOA, A. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, 2019. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/2175-623684910.

OLIVEIRA, I. D. de; DIAS, A. A. Base Nacional Comum Curricular para Educação Infantil: processo de construção e concepções norteadoras. **Revista Espaço do Currículo**, [S. l.], v. 14, n. 1, p. 1–10, 2021. DOI: 10.22478/ufpb.1983-1579.2021v14n1.57113.

PIMENTA, J. I. P. B; SOMMERHALDER, A; ALVES, F. D. A BNCC na Educação Infantil: um estudo brasileiro sobre as fontes dos saberes docentes. **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 18, n. 1, p. e6936218, 2024. DOI: 10.14244/reveduc.v18i1.6936.

SANTOS, A. G. dos et al. Formação de professores para a Educação Infantil: necessidades e perspectivas. **Revista Científica de Alto Impacto**, v. 28, ed. 139, out. 2024. DOI: https://doi.org/10.69849/revistaft/ar10202410161045.

SILVA, D. C. B. dos; DINIZ, M. A. C. Percepções e contribuições da formação continuada na voz dos docentes da Educação Infantil. **Revista Ciências Humanas**, v. 13, n. 2, 2020. DOI: 10.32813/2179-1120.2020.v13.n2.a551.

SILVA, P. G. H. da. **O professor como mediador do brincar na educação infantil: uma revisão bibliográfica**. 2025. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Universidade Federal de Ouro Preto, Centro de Educação Aberta e a Distância, Ouro Preto, 2025.

TEODORO, K.A. N. F; ZIBETTI, M. L. T; MIRANDA, P. F. Análises da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil: uma revisão de literatura. **Revista Exitus**, [S. l.], v. 14, n. 1, p. e024032, 2024. DOI: 10.24065/re.v14i1.2614.

VIEIRA, H. P; CARNEIRO, E. S; SANTOS, J. A. dos. A formação do professor e a prática pedagógica na Educação Infantil. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 1-12, 2022. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/. ISSN 2675-9144.